

Redacção e Administração:  
Rua de Manuel Firmino, 1 — Telefone 746  
AVEIRO

Director: M. CAETANO FIDALGO  
Editor: A. AUGUSTO DE OLIVEIRA  
Administrador: ÁLVARO MAGALHÃES

Ano XXIV-N.º 1.220—20 de Novembro de 1954  
Composição e Impressão:  
Gráfica Aveirense, L.da — AVEIRO

## Problemas citadinos

II

REFERIU-SE o *Correio do Vouga* de 9 de Outubro findo à conveniência de se prolongar a Avenida de Artur Ravara até à entrada do Seminário de Santa Joana Princesa. Presumimos que nenhum aveirense, salvo os discordantes sistemáticos, que os há e sempre houve, deixa de aplaudir semelhante melhoramento, a começar pela nossa Câmara que, segundo se depreende do Relatório de 1953, já examinou este problema citadino e encetou diligências, que desconhecemos se tiveram continuidade ou se esbarraram com algum obstáculo, que o mesmo é dizer, com interesses individuais.

Abrir arruamentos, alargar a área urbana, expropriar terrenos ou habitações não deve ser das coisas mais fáceis de resolver em virtude de os proprietários se sentirem lesados, embora lhes dêem uma fortuna por uns escassos milhares de metros quadrados de terra, e ser moroso o recurso ao Tribunal.

Ocorre-nos dois exemplos: a expropriação de oito prédios da Rua de Coimbra, cujos terrenos se destinam à construção de um edifício para a Caixa Geral de Depósitos, e a aquisição de dois terrenos de cultura necessários ao prolongamento da Avenida Salazar, que passa em frente ao Liceu, segue pela frontaria da Escola Industrial e Comercial, passa superiormente a linha férrea do norte e vai terminar na E. N. 235, em S. Bernardo. O primeiro caso arrasta-se há sete anos; o segundo já conta quase dois e não sabemos em que altura se encontra.

A complexa noção do bem comum, o dever de cada um de nós de abdicar um pouco dos seus interesses individuais a favor de colectividade, só há muito pouco tempo começou a fazer carreira no nosso país. Éramos e somos excessivamente individualistas, mas não à maneira da escola inglesa, e não percebemos ainda que o nosso individualismo nos diminui e isola da sociedade para que nascemos. A nossa vida de relação é uma necessidade tão imperativa como a vida vegetativa. O homem que se isola, que se importa só consigo, o egoísta, numa palavra, é um ser aberrante na sociedade de hoje. Comparamo-lo ao avaro que só pensa no ouro, supomo-lo com uma psicologia semelhante à do Tio Grandet do romance de Balzac.

Mas, revertendo ao assunto, devemos afirmar que a propriedade não é um direito absoluto. Tem limitações impostas pelo bem colectivo. Se assim não fosse, as cidades, vilas e aldeias não se podiam expandir; as estradas não se abriam nem se alargavam; os edifícios escolares não se faziam; as construções não se erguiam; os aglomerados urbanos não seriam abastecidos de água; as populações ver-se-iam obrigadas a viver comprimidas e contrafeitas.

Os individualistas não refletem um minuto nestes problemas, espécie de *salus populi*, e imaginam que as suas propriedades são intangíveis e inalienáveis. Pobre ser humano que se julga senhor, quando, afinal, é um escravo!

Se a lei não permitisse a expropriação judicial, o Bairro do Liceu não seria a realidade que hoje é. Toda a gente sabe quanto custou a convencer o proprietário da Quinta das Agradas, as influências que se moveram, e que só a teimosia de um homem conseguiu vencer e transpor. No fim de contas, o proprietário deve ter recebido uma fortuna e a cidade viu surgir um novo Bairro, que será, um dia, a alegria dos olhos aveirenses.

Mas se um terreno é de cultura, é como tal que deve ser avaliado. O facto de, mais tarde, poder vir a ser utilizado para

— Continua na 3.ª página —

## ANO MARIANO AS FESTAS DE AVEIRO em honra de Nossa Senhora vão revestir-se de toda a solenidade

**F**

CIDADE já tomou conhecimento das grandes solenidades que se projectam realizar, de 27 de Novembro a 8 de Dezembro, em honra de Nossa Senhora. E logo prometeu a si própria dar às homenagens toda a sua fé, todo o seu concurso, todo o seu entusiasmo. Os aveirenses aceitaram a honra que o nosso Venerando Arcebispo lhes deu, escolhendo a sua cidade para coroar as festas diocesanas do Ano Mariano.

Os concelhos da Murtosa, de Albergaria, de Estarreja, de Anaã e de Vagos souberam cumprir com brio e dignidade. Souberam rezar e cantar, de alma à flor dos olhos e dos lábios, sem manifestações colectivas a que bem poderemos chamar verdadeiramente sublimes.

Da outra vez, quando a Virgem Peregrina correu a diocese toda, houve quem pensasse que Aveiro não seria capaz de a receber condignamente. Ficaria muito aquém das vilas e aldeias da região. Mas o espectáculo grandioso, quase soberbo, que a cidade nos ofereceu veio desmentir as apreensões dos pessimistas.

Agora, todavia, não há quem tenha receios. Aveiro vai mostrar que não esquece as suas tradições de bairrismo e de crença.

As festas em honra de Nossa Senhora terão um carácter cívico-religioso. As igrejas hão-de ser pequenas para a multidão dos fiéis. E as ruas da cidade, nesses dias memoráveis, hão-de ser testemunhas de apotheoses grandiosas.

Já demos, há duas semanas, um resumo do programa. Publicamo-lo hoje integralmente, chamando a atenção dos aveirenses para as diversas cerimónias.

A Comissão Central, presidida pelo Senhor Bispo Auxiliar, está atenta a todos os trabalhos de preparação e organização e confia inteiramente nos esforços das subcomissões constituídas.

Na sede da Junta Diocesana da A. C., o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes presidiu, na segunda-feira última, a uma reunião conjunta das forças vivas da cidade. Assistiram os representantes dos Grémios e Sindicatos, Casas do Povo, Ranchos Folclóricos, Bandas de Música, Corporações de Bombeiros, Academias, Clubes

(Continua na pág. 8)

## PROGRAMA DAS HOMENAGENS

### Novembro

Dia 27 — Sábado

A's 16 horas — Bênção e entrega das casas do "Património dos Pobres", no Bairro de Sá, sob a presidência de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo. Discurso do Senhor Presidente da Câmara Municipal.

A's 20 horas — Concentração para a Procissão de Velas, no Seminário.

A's 20,30 horas — Saída da Procissão para Esgueira, com o seguinte itinerário:

Avenida de Artur Ravara, Ruas de Miguel Bombarda, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte-Praça, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, Rua de João de Moura, Passagem de Ní-

vel, Ruas de José Luciano de Castro, de Vicente de Almeida Eça, do Prof. Abrantes Serra e do General Costa Casais.

A' chegada — Alocução pelo Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro.

Dias 28, 29 e 30

A's 21 horas — Pregação na igreja de Esgueira.

### Dezembro

Dia 1, Quarta-Feira

A's 9 horas — Comemorações da Mocidade Portuguesa, no Liceu e na Sé Catedral.

A's 20,30 horas — Procis-

— Continua na 8.ª página —

## Acontecimentos da semana... ...há quarenta anos

**A**INDA que a vida fosse pouco intensa na cidade nessa época de lentos ritmos, também nesta semana de 14 a 20 de Novembro... de há quarenta anos, se verificaram alguns factos dignos de registo.

★ Assim sucedeu, no primeiro desses dias, que o Conselho Municipal aprovou a planta da transformação do Jardim Público, que a seu pedido, foi apresentada pela Companhia Hortícola-Agrícola do Porto, e votou um subsídio de 50\$00 para os socorros a prestar pela Cruz Vermelha às vítimas da guerra.

★ Chega, nessa data, a notícia de que o substituto do poeta Augusto Gil no cargo de governador civil do distrito será o sr. Dr. João Salema — cuja posse se realizaria cinco dias depois.

★ Continuam, entretanto, as queixas contra o novo horário da C. P. «Não se atendeu — clama-se — à menor comodidade pública».

★ No dia 18, rezou-se, na Igreja de Santo António, uma missa por alma de Gustavo Ferreira Pinto Basto, e, apesar de não terem sido feitos quaisquer convites, acorreu ao templo um considerável número de pessoas.

★ Para Lisboa seguiu uma comissão delegada do Município, da qual faziam parte o

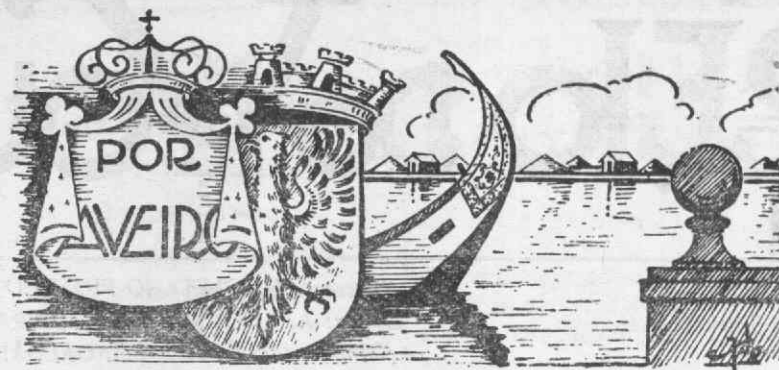
presidente da comissão executiva, Bernardo Torres, e o vice-presidente da comissão de liberativa, Mariano Ludgero. Além da resolução de outros assuntos, tam solicitar às instâncias competentes a incorporação dos adicionais concedidos na cobrança dos impostos do Estado, o prosseguimento das obras no edificio do liceu, e a passagem para a jurisdição camarária da estrada do canal de S. Roque.

★ Nessa altura a edilidade representou ao Ministro da Marinha, pedindo providências contra o facto de os barcos e aparelhos de pesca chamados galeões continuarem a infestar as águas da nossa costa, desde Mira. «O facto constituia uma usurpação de direitos e transgredia a letra da lei, além dos enormes prejuizos que acarretava às empresas e pescadores da região». Era já a ameaça a pairar sobre as artes da xávega...

★ Com «um tumor, de mau carácter, num ouvido, e uma angina», encontrava-se enfermo, com alguma gravidade, o conhecido advogado Dr. Jaime Duarte Silva.

— O Município criou um «parque de estacionamento». Passou, então, a ser consentido que, além de outros locais já determinados para estaciona-

(Continua na 8.ª página)



### Escola do Magistério Primário

A Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro, que tão altos benefícios veio trazer à nossa cidade e região, conta uma frequência de 79 alunas, divididas em três turmas. E' sua directora a sr.ª Dr.ª D. Maria Bértila de Andrade Silva Mendes, viúva do Dr. Mário Mendes, falecido pouco antes da inauguração da Escola, que a ele verdadeiramente se deve.

As aulas abriram no dia 3 do corrente, com os seguintes professores: D. Maria Lúcia Marques Maia, D. Virgínia de Carvalho Nunes, D. Albertina Augusta da Silva Chaves Martins, D. Maria Regina Marcela Lavrador, Padre Manuel António Fernandes, Dr. Manuel Afonso de Matos, Dr. José Gomes Bento, Dr. Cândido Tavares Quininha e Américo dos Santos Ferreira.

### Eng. Barreira de Almeida

Acaba de ser nomeado Adjunto do Director de Estradas do nosso distrito o sr. Eng. Armando das Dores Barreira de Almeida, que vem transferido de Evora, onde exercia idênticas funções.

### Contadores de água

A Câmara Municipal vai adquirir 341 contadores «Tagus» para água. Estes aparelhos de medida são feitos pela indústria nacional.

### Grémio da Lavoura

Efectuou-se no dia 17, em Coimbra, uma reunião da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral, à qual presidiu o sr. Eng. Agrónomo Ventura da Cruz, Chefe da IV Brigada Agrícola, com sede em Aveiro, e presidente daquela Federação.

O Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo esteve representado pelo seu ilustre presidente, sr. Dr. Querubim Guimarães.

### Mocidade Portuguesa

Pelo Commissariado Nacional da M. P., foi nomeado director do Centro Escolar n.º 2, com sede no Liceu de Aveiro, o sr. Dr. Pedro Augusto Ferreira, ilustre professor do mesmo estabelecimento de ensino.

— Para os filiados do Centro Extra-Escolar n.º 1 realizam-se amanhã diversas actividades na Escola Industrial e Comercial. A's 10 horas devem comparecer os graduados e os alunos do Curso de Chefes de Quina; às 10,30 todos os restantes filiados.

### Construções na cidade

Foram submetidos à aprovação da Câmara e à apreciação da Comissão de Estética dois projectos de consrruções na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, um na Avenida do Eng.º Araújo e Silva e dois no Bairro do Liceu.

### Electrificação da Estação do Caminho de Ferro de Eirol

A Estação do Caminho de Ferro de Eirol é a única do ramal de Aveiro que não está ainda electrificada, havendo energia apenas a 50 metros de distância.

Sabemos das diligências que tem feito, no sentido de alcançar este justo melhoramento, a Junta de Freguesia de Eirol. E sabemos também que as entidades superiores competentes prometeram dar satisfação ao pedido, indicando mesmo que a obra se faria no início do ano corrente. O certo, porém, é que, até hoje, ainda a estação se encontra sem luz, o que acarreta enormes prejuizos e aborrecimentos, além do mais porque é grande, ali, o movimento de passageiros.

Eirol é uma freguesia do nosso concelho, motivo pelo qual fazemos referência, nesta secção, às aspirações legítimas dos seus habitantes, certos de que elas não deixarão de ser tomadas na devida conta.

### 120.º aniversário da «Banda Amizade»

A «Banda Amizade» celebra amanhã o 120.º aniversário da sua fundação. Para comemorar a faustosa data, realizam-se os seguintes actos:

A's 8,45 horas — Hastear da bandeira, no edificio da sede;

A's 9 horas — Missa, na igreja da Misericórdia, em honra de Santa Cecília, celebrada por Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese. Haverá, em seguida, *Libera me* e a tradicional romagem aos cemitérios;

A's 15 horas — Concerto no Jardim Público.

A direcção desta colectividade convida todos os seus sócios e o público aveirense em geral a assistir às festas comemorativas do seu aniversário.

### Terrenos da zona do Liceu

Foram vendidos, em hasta pública, em reunião camarária de 2 do corrente, quatro lotes de terreno no quarteirão E da zona do Liceu. Faltam apenas cinco lotes, que irão à praça na primeira segunda-feira do próximo mês de Dezembro.

### Cantoneiros premiados

Na Junta Autónoma de Estradas, realizou-se, na passada quinta-feira, a cerimónia da entrega de prémios e medalhas aos cantoneiros que mais se distinguiram, durante o ano, nos trabalhos a seu cargo e àqueles que atingiram, com louvor, cinco e dez anos de serviço.

Presidiu o Director de Estradas, sr. Eng. Luís Correia de Sá, ladeado pelos srs. João dos Santos, Delegado em Aveiro do Automóvel Clube de Portugal, Engs. Armando Barreira de Almeida, Eduardo Souto de Moura e Alberto Queirós e outros funcionários daquele organismo.

O sr. Eng. Correia de Sá proferiu breves palavras, louvando os cantoneiros que iam receber prémios e estimulando todos ao cumprimento esculpulo dos seus deveres.

O Delegado do A. C. P. saudou o Director de Estradas, em nome do Clube que representa em Aveiro, pôs em relevo o valor do trabalho dos cantoneiros em benefício dos automobilistas e fez entrega do prémio ao cabo de cantoneiros Abel do Nascimento, da 13.ª secção, com sede no Luso.

Em seguida, foram entregues os prémios da *Casa das Beiras* e do *Governador Civil de Aveiro*, este ano instituído, respectivamente ao cantoneiro de 1.ª classe José de Sousa, da Gafanha, e ao cabo de cantoneiros Augusto da Silva, da secção de Aveiro.

Por fim, três cantoneiros receberam as medalhas de dez anos de serviço e trinta e um as de cinco.

### Festa de Santa Filomena

Realiza-se amanhã, na Sé Catedral, a festa em honra de Santa Filomena. A's 11 horas, haverá missa solene; às 16, exposição do Santíssimo Sacramento, sermão, ladainha e bênção. E' pregador o rev. Padre Manuel José Amador Fidalgo, pároco de Avanca.

### Reunião do Conselho Municipal

No dia 25 do corrente, pelas 15 horas, deve reunir o novo Conselho Municipal, a fim de se proceder à verificação de poderes e para se eleger a vereação camarária e os secretários do Conselho durante o quadriénio de 1955-1958.

### O espectáculo da «Oliva»

E' já hoje à noite que se realiza, no Teatro Aveirense, o anunciado espectáculo promovido pela Concessão Regional de Aveiro das Máquinas de Costura *Oliva* e dedicado à obra do *Património dos Pobres*. Colaboram os artistas do Cinema e da Rádio Maria Clara, Maria Amélia Canossa, Maria Margarida, Belmiro Moraes, António Claro, Carlos Silva e a orquestra de João Calvário.

Antes do espectáculo haverá uma sessão, na qual serão distribuídos os prémios e diplomas às alunas que terminaram os seus cursos de corte, confecção e bordados. Preside o sr. Governador Civil de Aveiro.

### «Arquivo do Distrito de Aveiro»

Foi publicado o n.º 77 desta magnífica revista, correspondente aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março do ano em curso. Traz valiosa colaboração de Arlindo de Sousa, Joaquim José Ferreira Baptista, Augusto Soares de Sousa Baptista, Soares da Graça e Bertino Daciano.

### Dr. Sousa Pinto

Acompanhado do seu secretário, esteve em Aveiro, a inspecionar os serviços da comarca, o sr. Desembargador Dr. Sousa Pinto.

### Homenagem

Realiza-se brevemente uma festa de homenagem ao sr. João Luís Ferreira de Abreu, Presidente da Junta de Freguesia de Eixo. Terá a colaboração da direcção da Banda Eixense, da Sopa dos Pobres e do Rancho Folclórico de Eixo, de que foi fundador

A homenagem constará de um festejo ao ar livre, com a exibição do Rancho, e de um banquete.

As inscrições podem fazer-se em casa do sr. Jerónimo Mascarenhas ou na Sopa dos Pobres.

### Conselho Municipal para o quadriénio de 1955-1958

O Conselho Municipal, para o quadriénio 1955-1958, ficou assim constituído: — Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia, Dr. Fernando Calisto Moreira, Marcelino de Oliveira Sérgio e Albano Henriques Pereira, representantes das Juntas de Freguesia; José da Costa Mortágua e João Nunes Ferreira Salgueiro, pelos Sindicatos Nacionais; António da Silva Justiça, pelas Casas do Povo; Capitão de Fragata Carlos Augusto Pinto Basto Carreira, representante da Casa dos Pescadores; Manuel da Silva Matias, pelo Grémio da Lavoura; e João Ferreira Macedo, pelo Grémio do Comércio.

Falta a representação da Misericórdia e das Ordens.

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

### Passa-se

Em Aveiro, no centro da cidade, a casa de hóspedes ESCONDIDINHO, com anexo de vinhos a retalho. Motivo de doença. Falar com o seu proprietário, José Bastos.

## Problemas citadinos

(Continuação da 1.ª página)

urbanização, não dá direito a considerá-lo terreno para construções. As terras lavradas, em plena cultura, não têm valor patencial: devem ser avaliadas como terrenos agrícolas que são. Para todos os efeitos são prédios rústicos. Aos proprietários deve-se garantir, por avaliação justa, uma remuneração pelo seu património, mas de modo algum essa remuneração pode ser excessiva. Há sacrifício na abdicção do património de cada um? Sem dúvida; mas não se devem confundir os sacrifícios individuais com o bem colectivo que os torna necessários. O Bairro do Liceu, o da Escola Industrial, o prolongamento da Avenida de Artur Ravara, o da Avenida Salazar, da Rua do Eng. Gomes de Carvalho, da Rua de Gustavo Pinto Basto até à Rua do Clube dos Galitos, o desafrontamento do Museu Regional, a rectificação da Rua do Batalhão de Caçadores 10, o alargamento da Travessa da Corredoura, da Rua do Capitão Sousa Pizarro e de outras que a Câmara deve ter em mira, são melhoramentos que interessam a toda a colectividade. Os sacrifícios individuais, se os houver, não podem obstar a que se realizem essas aspirações da cidade.

Depois destas considerações e de pormos em evidência a noção do bem colectivo, haverá alguém que a conteste?

Abriu novos horizontes à cidade, rasgar novas artérias, rectificar ou alargar as ruas existentes, tornar a nossa terra mais arejada e mais linda do que é hoje, é dever de todos os aveirenses, ou melhor, obrigação de todos nós: dos que aqui nasceram e dos que nesta cidade fazem seu trilho de vida.

ALFA

## Sociedade

### Aniversários

Hoje — D. Emilia da Silva Martins de Magalhães, esposa do sr. Comandante Guilhermino de Magalhães; D. Felismina de Magalhães Azevedo Garrido; Alferes João Baptista do Amaral Brites.

Amanhã — Maria Regina Tavares Lebre.

Dia 22 — D. Maria de Lourdes Santa Maria Belo, esposa do sr. José Gonçalves Belo; D. António de Lemos Manoel (Atalaya); Padres José Tavares da Silva e António de Almeida Baltazar.

Dia 23 — Maria das Dores Castela Ata; Alberto Carlos de Mendonça e Silva e seu filho Alberto Carlos Costa de Mendonça; António Augusto Correia da Silva, filho do sr. António Augusto Henriques Correia; Carlos Luís Lima de Amaral Osório.

Dia 24 — Dona Maria Bernardina de Lemos Manoel (Atalaya); David Luís de Sousa Silva e Cristo, filho do sr. Dr. José Cristo.

Dia 26 — D. Belmira Varela de Brito Vidal Crespo; D. Maria da Luz Moreira Moura, esposa do sr. Jofre Almirante Gomes de Moura; Marieta da Costa Almeida Matos; D. Adelaide Vieira Marques Neno, esposa do sr. José Marques Neno; João Augusto da Silva Branco, filho do sr. Dr. Vasco Branco; Padre José Ribeiro da Costa.

### Lares em festa

Está em festa o lar da sr.ª D. Maria Consuelo Cintron y Verril de Castelo Branco (Concita Cintron) e de seu marido, sr. D. Francisco de Castelo Branco (Pombelro), pelo nascimento de uma filha-nha.

Também está em festa o lar da sr.ª D. Maria Manuela Pinheiro Pais Sampaio, médica veterinária no Alentejo, e de seu marido, sr. Joaquim da Cunha Sampaio, sobrinho do sr. Dr. Alberto Soares Machado, pelo nascimento de mais um filhinho. A criança nasceu no Hospital de Aveiro.

### Doentes

Encontra-se felizmente bastante melhor a sr.ª D. Maria Ermeinda do Vale Guimarães e Oliveira, esposa do sr. Dr. Orlando de Oliveira e filha do nosso antigo director e actual colaborador, sr. Dr. Querubim Guimarães.

Damos esta notícia com a maior satisfação, pedindo a Deus que as melhoras se acentuem cada dia e a

## CINEMA

### AMANHÃ:

**O Judas** — Uma excelente película do cinema espanhol, baseada na Bíblia, e na qual o principal intérprete é o nosso compatriota António Vilar. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

**Apreciação moral** — Recomendável para todos.

**Enredo** — É a história dum homem de maus instintos, egoísta, avarento e agiota que, para interpretar o papel de Jesus, na representação da Paixão, numa aldeia espanhola, não se importa de caluniar e de levar à prisão o que estava indigitado para esse papel. As dificuldades que lhe advêm, levando-o a aconselhar-se com um beneditino de Monserrate que lhe dá a luz de que necessitava. Reconsidera e resolveu modificar a sua vida. Procura identificar-se com o Divino modelo e consegue o triunfo por que ambicionava. Já em agonia, recebe a absolvição e morre tranquilo suportando cristãmente todo o seu atroz sofrimento.

**Teresa Raquin** — Uma película dramática francesa, baseada na obra de E. Zola. Interpretação de Simone Signoret e Raf Vallone. Exibe-se à tarde e à noite no Cine Avenida. Para adultos. **Apreciação moral**: Para adultos, com reservas.

### TERÇA-FEIRA:

**A bela do Xerez** — Uma interessante comédia espanhola, em cinecolor, interpretada por Paquita Rico. Exibe-se no Cine-Avenida.

### QUINTA-FEIRA:

**Quando os anjos dormem** — Um filme dramático italiano, com Amadeo Nazari e Gina Montez. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.

**FOTOGRAVURA**  
**CÔRTE-REAL**  
R. PADUA CORREIA, 320 - V.N. de GAIA

enferma muito depressa se restabeleça completamente.

### Promoção

Foi promovido a carteiro de 1.ª classe o sr. João António da Silva Moutela, em serviço nos C. T. T. de Estarreja, onde trabalha desde há oito anos.

## Câmara Municipal de Aveiro Convocatória

Nos termos do § 1.º do Art.º 28 do Código Administrativo, convoco os representantes que constituem o Conselho Municipal para o quadriénio de 1955-1958, a reunirem no edifício dos Paços do Concelho no próximo dia 25, de Novembro, pelas 15 horas, para efeitos de verificação dos poderes dos seus vogais, eleição dos respectivos secretários, e eleição da Câmara Municipal, de harmonia com o preceituado no corpo do citado art.º 28.º Aveiro e Paços do Concelho, 17 de Novembro de 1954.

O Presidente da Câmara,  
Alvaro Sampaio

## Ourivesaria VILAR

Rua José Estêvão, N.º 59  
AVEIRO



ÓCULOS — LENTES — ARMAÇÕES  
PARA TODOS OS PREÇOS  
LENTES ESPECIAIS  
PARA EXECUÇÃO DE RECEITAS

## Aos Senhores Empreiteiros!...

### Obra a contratar

Está aberto o concurso para o levantamento de uma torre e de um nartex na capela do lugar do Boco (Vagos).

Todos os empreiteiros que desejarem concorrer devem dirigir-se ao Bocoense encarregado: Manuel Fretre Simões Ribeiro.

Só poderão concorrer até ao dia 20/12/54.

## Zambenes e Trincheiras

IMPERMEÁVEIS

Armazém Sérgios — Av. Dr. L. Peixinho, 66 — Aveiro

## GRUNDIG

## 3 Dimensões

Ao anunciar a apresentação da nova série de rádios GRUNDIG com som estereofónico e banda de frequência (F. M.), temos o prazer de convidar os nossos clientes e amigos a visitarem, a partir do dia 20 de Novembro, a exposição dos mais variados modelos desta reputada marca alemã

**Trindade, Filhos, L.da**

Aveiro



### Beira-Mar, 8 — Arrifanense, 1

O Estádio de Mário Duarte não mostrou no último domingo uma assistência digna de nota. Pouca gente assistiu ao encontro e, na sua maior parte, viam-se os sócios do clube.

Sob a direcção do sr. Mário Silva, os grupos iniciaram a partida com a seguinte formação:

**Beira-Mar** — Zeca, Campos, Virgílio e Lopes; Valente e Leite da Costa; Passos, Barnabé, Lemos, Mendaña e Canha.

**Arrifanense** — Amadeu, Mariano, Mamelor e Ventura; Valadas e Adriano; Astor, Floriano, Geordano, Armando e Quirino.

Não se assistiu a um futebol de passes bem medidos, mas viveram-se fases emocionantes.

O Beira-Mar, jogando quase sempre no campo adversário, não soube tirar partido, do domínio exercido, talvez porque os seus médios continuassem a distribuir jogo somente para a esquerda, esquecendo-se que Passos é um dos melhores elementos da equipa.

Mais tarde (possivelmente por indicação do treinador) Valente, Virgílio e Barnabé esqueceram-se do seu jogo sistemático, enviando a bola para a direita. E' neste momento que o Beira-Mar inicia as jogadas perigosas que findaram em golos para os locais.

O domínio do Beira-Mar

tornou-se intenso e os adversários poucas vezes desceram com perigo ao seu campo, sem, contudo, perderem a energia conservada desde o início da partida.

Um pormenor interessante ia tornando a arbitragem do sr. Mário Silva um trabalho exemplar — a lealdade dos jogadores que foram duma correcção a toda a prova.

Quase no final do encontro o apito do árbitro veio destruir num momento todo o seu trabalho, ao ouvir-se uma vez que Amadeu blocou o esférico. E sem a menor noção do espírito de lei, prosseguiu o jogo sem que agisse no sentido de recomençar a partida com a punição da falta verificada e denunciada pelo seu apito..

Os golos foram marcados por Lemos (1.º, 2.º, 4.º e 7.º), Mendaña (3.º, 6.º e 8.º) e Passos.

Quirino marcou o ponto de honra dos visitantes.

## Citroen 11 H. P.

(Série 18)

Optimo estado (17.000 kms.)  
Vende-se. Motivo retirada. R. de S. Sebastião, 20 — Aveiro.

## CARRO AUSTIN

Em bom estado, vende Duarte Augusto Duarte, Rua dos Mercadores, 13 — Aveiro.

## Leilão de penhores

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Casa de Crédito Popular

Agência n.º 45

AVEIRO

Avisam-se os mutuários que no dia 17 de Janeiro PROXIMO FUTURO, pelas 14 horas, se procederá na Filial do Porto ao leilão de penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 11 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 10 de Novembro de 1954.

O chefe da Repartição,  
a) Francisco Cordelro

## Banho quente!

Esquentadores Gazcilla «Rex»  
Ch. veiro eléctrico «Tri»  
Esquentadores a petróleo «Laxata»  
só na Casa das Utilidades



# FALAI, SENHOR...

Último Domingo depois do Pentecostes

**Do Evangelho:** *Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: "... E, logo depois da tribulação daqueles dias, escurecer-se á o sol, a lua não dará a sua luz, as estrelas cairão do firmamento e os poderes dos céus serão abalados. Aparecerá então o sinal do Filho do Homem; todos os povos da terra chorarão e verão o Filho do Homem vir sobre as nuvens do céu com grande poder e magestade. Os anjos serão enviados com trombetas e com grande clamor, para juntarem os eleitos vindos de todas as partes do mundo...*

*Eu vos garanto que não passará esta geração sem que se cumpram todas estas coisas; o céu e a terra passarão; mas não assim as minhas palavras.*

S. MATEUS, 24, 15-35

**Da Epístola:** *Meus irmãos: Não cessamos de pedir a Deus que vos conceda o conhecimento da sua vontade, para terdes uma conduta digna de Deus e para lhe agradardes em tudo...*

*Oxalá sejais fortalecidos por Deus para suportar com alegria e paciência todas as contrariedades e chegueis a tomar parte na herança dos Santos.*

*Deus, na verdade, livrou-nos do poder das trevas e transferiu-nos para o reino de seu Filho, em quem encontramos a redenção e a remissão dos pecados.*

S. PAULO AOS CRISTÃOS DE COLOSSOS, 1, 9-13

**Pensamento:** O ano litúrgico termina com este domingo e esta semana. Desde o primeiro domingo do Advento que a Igreja vai fazendo passar diante dos olhos dos cristãos a história do mundo. Se as semanas do Advento simbolizam os milénios que antecederam o nascimento de Jesus Cristo, cuja vida é apresentada do Natal até à Ascensão, o Pentecostes e os domingos que lhe sucedem lembram o estabelecimento da Igreja, os seus inícios e a sua perenidade na terra até ao fim dos tempos.

Jesus Cristo, no Evangelho, começa por anunciar a ruína total do tempo e do povo de Israel pelas armas romanas. Essa abominável desolação era o severo castigo para um povo culpado de infidelidade e de deicídio. A história diz-nos como esta profecia se realizou no ano 70: de Jerusalém não ficou pedra sobre pedra e, em toda a nação, devastada pela guerra, alastrou a morte e o luto.

Este facto é símbolo de tribulações mais angustiantes ainda, que precederão a vinda

do Filho do Homem como Juiz da humanidade. Os discípulos de Cristo sofrerão perseguições; os povos e os próprios elementos estarão em confusão; «o homem da iniquidade, o filho da perdição, que se opõe e se levanta contra Deus e contra tudo o que se relaciona com Deus, ousará sentar-se no templo santo, exigindo que lhe prestem honras divinas» (II Tes., 2, 4).

Mas também Deus abreviará aqui os dias terríveis por causa dos eleitos e aparecerá no céu o sinal da vinda de Jesus Cristo. Então, os que «tiveram uma conduta digna de Deus e lhe agradaram em tudo», que «suportaram com alegria e paciência todas as contrariedades» (Epístola), ressuscitados para a glória, receberão a celeste herança dos Santos.

## Calendário litúrgico

21 — 24.º e últ. dom. dep. do Pent. — Mis. pr., 2.ª Or. e últ. Ev. da Apresnt. de N.ª Sr.ª, Cr. e Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.  
22 — St.ª Cecilia, Virgem e Mártir. Mis. pr. Cor branca.  
23 — S. Clemente, Papa e Mártir. Mis. Si diligis, excepto o Introito

## Eng. Mateus de Lima

Ao fim da tarde de sexta-feira da semana passada, quando o nosso jornal já estava impresso, recebemos inesperadamente a notícia do falecimento do sr. Eng. Domingos Alexandre Mateus de Lima, aveirense, residente na capital, onde desempenhava presentemente as funções de Chefe de Repartição na Administração Geral dos C. T. T.

Aquele nosso conterrâneo, que morreu apenas com 44 anos, foi Eng. da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, organismo a que prestou excelentes serviços, e dirigente da Secção Náutica do Clube dos Galitos.

Pela sua notável competência, foram-lhe confiadas algumas missões de responsabilidade no estudo dos nossos problemas portuários, especialmente nas Ilhas Adjacentes.

Era irmão do sr. Jaime Mateus de Lima, ausente em África.

O funeral do saudoso aveirense realizou-se no dia seguinte, para o Cemitério Central.

A família em luto apresenta o *Correio do Vouga* sentidos pêsames.

## D. Berta de Mendonça Barreto

Faleceu no dia 6, na freguesia do Barraçal concelho de Celorico da Beira, a sr.ª D. Berta Augusta de Mendonça Barreto, de Aveiro, mãe do sr. Carlos de Mendonça e Silva e avó da sr.ª D. Maria do Céu Mendonça Amorim; da sr.ª D. Maria Luísa Miguéis, casada com o sr. Aníbal Miguéis; e do sr. Alberto Carlos Mendonça e Silva, funcionário da Agência do Banco de Portugal em Aveiro.

Apresentamos sentidas condolências à família enlutada.

e a Epístola que são próprios, 2.ª Or. de St.ª Felicidade, Pref. dos Apóst., Cor vermelha.

24 — S. João da Cruz, Doutor. Mis. In medio, 1.ª Or. pr., 2.ª S. Crisógono, Cr. Cor branca.

25 — St.ª Catarina, Virgem e Mártir. Mis. Loquebar, 1.ª Or. pr. Cor vermelha.

26 — S. Silvestre, Abade. Mis. Os iusti, or. pr., 2.ª Or. de S. Pedro. Cor branca.

27 — Mis. de N.ª Senhora no sábado. Mis. do Tempo, Gl., 2.ª Or. Deus qui corda, 3.ª Or. Ecclesiae ou pelo Papa, Prefácio de N.ª Senhora. Cor branca.

# Crónica internacional

— Continuação da 8.ª pág. —

rios de sangue na multidão dos crentes e levado aos holocaustos mais sombrios os apóstolos da Fé — mártires que ao Senhor se oferecem engrossando a torrente de sangue com que, no dizer de Tertuliano, se alimentam as sementeiras dos cristãos.

Os perseguidores loucos do sovietismo, impotentes para dominar o sentimento religioso que a população não perde, apesar de todas as violências, embora transgindo, por vezes, com o culto duma religião «nacional» — uma religião escravizada ao Estado — não deixam de lutar pela negação de Deus, pela expulsão da Fé das almas crentes. Para isso procuram educar a criança na irreligião — na família e na escola. — E' um culto perverso, esse culto dos Sem Deus. A criança, que procuram arrebatam aos seus pais crentes, desviando-a do lar paterno e roubando-a dos próprios pais que escravizam ou tentam escravizar, como têm feito nas nações satélites e naquelas onde conseguiram penetrar (veja-se o que os comunistas fizeram na Espanha e na Grécia, raptando-as da sua pátria e da sua família às dezenas de milhar) são internadas em escolas ateias e, quando na puberdade e na adolescência, levadas para seminários «vermelhos», onde, em vários graus de ensino, conforme o desenvolvimento intelectual do jovem, se doutrinam e se diplomam no perverso culto do ateísmo oficial.

E, no sentido de impressionar os que na ignorância se seduzem pelos actos externos, usam-se formulas simbólicas, ritos, cerimónias de iniciação e de afirmação, de compromisso de repulsa para todo o sentimento religioso e sobretudo de intromissão da Igreja considerada e com razão, pelo sovietismo marxista, o seu maior e mais temido inimigo. Então para impressionar o espírito simplista das

populações, fazem-se os «baptismos e os crismas vermelhos», imitando-se desse modo os actos sacramentais do culto católico.

Para se saber até onde chega a perversidade, damos nota da cerimónia dos «baptismos vermelhos» realizados em 1934 na comuna comunista de Bynholet (Seine), onde os «Trabalhadores sem Deus da França e das Colónias» fizeram a experiência, comunicada oficialmente ao público, de 44 baptismos vermelhos de crianças com menos de 10 anos, sob a presidência do «camarada» Coudert, presidente do município de Bynholet, numa sala repleta de assistentes. Aí se tomou o seguinte compromisso, de que se passou um certificado entregue a cada uma das crianças.

— «Nós, abaixo assinados, tomamos neste dia o compromisso ante a Municipalidade operária de Bynholet (Seine) e ante a Associação dos Trabalhadores sem-Deus de França e das Colónias, de preservar a criança... nascida a... em... de toda a intromissão, directa ou indirecta, da Igreja».

Assinam o pai, a mãe, o padrinho, a madrinha, o presidente do Município e o secretário dos T. S. D. Quando a criança chega à adolescência, aos catorze anos, renova, então, por acto próprio, a promessa anti-religiosa.

E' o crisma dos sem-Deus. Isto lê-se nos «Cahiers d'Action Religieuse et Sociale», de 15 de Setembro de 1934.

Querubim Gnimardes

Carrinhos p.ª crianças

Grande sortido! só na  
CASA DAS UTILIDADES  
Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

Marca de confiança

Fazendas  
a preços  
populares

Armazém Sérgio — AVEIRO

*Fiscarsol*

# Loja do Guimarães - Tércio Guimarães

AVEIRO



Sempre  
os  
melhores  
padrões  
nos  
melhores  
tecidos



Canadianas  
Confecção  
perfeita  
e com bons  
tecidos  
380\$00  
500\$00  
650\$00



Trincheiras  
em tela  
especial  
Dragon  
350\$00  
500\$00  
650\$00



Gabardines  
de lã  
artigo  
impermeabi-  
lizado  
75o\$00  
85o\$00  
95o\$00



Impermeáveis  
para  
RAPAZES  
25o\$00  
275\$00  
29o\$00



## PELO SEMINÁRIO

**A**INDA as pernas — valha-me Deus, as pernas não, o automóvel — me levaram no domingo passado a Tamengos, onde se encerrava a missão que o Padre Portocarrero, durante quinze dias, apostolicamente pregara naquela paróquia.

Respirava-se ali, a largos haustos, a frescas lufadas, o ar festivo que se apodera das almas e das próprias pedras, quando se sentem de mais perto os passos de Deus.

Quando carro parou às entradas da freguesia, ao sol rico de S. Martinho, uma criança da catequese, um encanto de anjo, ofereceu-me em nome do povo um ramo explêndido de pionias, quase do tamanho de quem o dava.

Mas como precisava dos dois braços para os cumprimentos da ocasião, entreguei-o logo ao pequeno que me costumava ajudar à missa, e segui

em festa para o meu destino daquele dia.

— E o ramo? — perguntei no regresso ao rapaz.

— Estas flores — disse ele — dão fruto.

Lembrei-me então do que diz da rosa Mons. Bougaud, já não sei a que propósito: ela tem tudo, cor, forma, perfume, e para ser a última palavra do reino vegetal, só lhe falta dar também fruto.

Não faz muito jeito aproximar uma da outra duas coisas uma da outra tão distanciadas, tão divergentes; mas o fruto a que aludia o pequeno era uma nota amarrotada de réis, de alto valor sem dúvida, mas líricamente destoante nas pétalas macias das pionias.

Mas o certo é que as pionias murcharam e a nota ficou eterna na alma e no sangue do Seminário.

## VISITAS PASTORAIS

## Amoreira da Gândara

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, continuando as Visitas Pastorais às freguesias da Diocese de Aveiro, esteve no passado dia 14 em S. Martinho de Amoreira da Gândara, do concelho de Anadia.

Recebido junto à igreja paroquial, o venerando Prelado parou-se para imediatamente entrar no templo. Depois das cerimónias iniciais do Pontifical, o Senhor Bispo Auxiliar celebrou o Santo Sacrifício da Missa em que a assembleia cristã, que literalmente enchia a igreja, participou com orações e cânticos e com numerosa comunhão.

Às 11 horas, o rev. Padre Euclides de Oliveira Morais, que preparara o povo para estes actos litúrgicos com alguns dias de pregação, celebrou também a Santa Missa, especialmente dedicada às crianças, a quem, no final, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> deu uma admirável lição de catequese.

Do tarde, após a administração do Sacramento da Confirmação a grande número de fiéis, crianças e adultos, realizaram-se os restantes actos da Visita Pastoral, que terminaram com a procissão de sufrágios ao cemitério.

## Palhaça

Ainda no mesmo dia, pelas 17 horas, chegou o Senhor D. Domingos à freguesia de S. Pedro da Palhaça, onde iniciou a Visita Pastoral, a concluir amanhã.

Aguardado pelo povo, pelas Irmandades e pelo pároco, P.e Manuel de Oliveira, não longe da igreja, o venerando Prelado dirigiu-se em procissão para o templo.

Após os actos litúrgicos à entrada da igreja e junto do altar-mor, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> subiu ao púlpito. Aí dirigiu aos fiéis algumas palavras sobre a Visita Pastoral e sobre a Igreja, e abriu a semana de pregação. Esta tem sido dirigida pelo rev. Padre João Paulo da Graça Ramos, professor do Seminário de Santa Joana Princesa.

## Eirol

**Eirol, 9** — A nova Junta de Freguesia, que há-de servir no quadriénio de 1955/1958, é constituída pelos srs. Manuel Rodrigues Martins, António dos Santos Bodas e Celestino Dias Vieira. São pessoas sobejamente conhecidas que, pelo seu carácter, qualidades de trabalho e honestidade, dão-nos a certeza da continuação de um progresso que de há muito a esta parte, de maneira acentuada, sempre se tem notado nesta freguesia.

Depois da obra de pavimentação da Rua da Residência, a cubos de granito, levada a cabo pela actual Junta, auxiliada na mão de obra pela Câmara Municipal do nosso concelho, outras se vão seguir imediatamente, mas desta vez só a expensas da Câmara, como seja a pavimentação, a cubos, do largo ao cimo da Rua da Residência, local que igualmente vai beneficiar de aqueduto, há muito desejado. Também o Largo do Cruzeiro vai ser dotado de um outro aqueduto, que naquele ponto resolverá um problema de transcendente importância.

Estes últimos melhoramentos, traçados *in-locu* pela mão competente do dinâmico Presidente da Câmara, sr. Dr. Alvaro Sampaio, mostram bem o carinho dispensado por Sua Ex.<sup>a</sup> à nossa freguesia.

Está para breve, talvez por dias, a inauguração da ponte provisória em madeira, na Ponte da Rata, que apesar de nos parecer um pouco estreita, é das mais sólidas construções que no género temos visto.

Recentemente teve lugar nesta freguesia uma festa de caridade, da qual resultou um saldo positivo de cerca de esc. 1.500\$00, que deve ter aplicação a favor dos pobres necessitados, pela altura do Natal do corrente ano. — C.

## Centenário do nascimento do Visconde de Salreu

**SALREU, 16** — No próximo dia 27 de Novembro faz cem anos que nasceu, nesta freguesia, o Visconde de Salreu — C.

## EM TAMENGOS

No passado domingo, 14 de Novembro, realizou-se na freguesia de Tamengos o encerramento da Missão que, durante quase quinze dias, pregou naquela freguesia o rev. Padre Dr. Gaspar Portocarrero, capelão do Hospital de Santa Maria do Porço.

Foi copiosa de graças e bênçãos celestes esta pregação, em boa hora promovida pelo rev. pároco da freguesia.

De manhã houve missa com comunhão geral de crianças e adultos, que concorreram em grande número à Sagrada Mesa Eucarística. Disse-nos uma pessoa que vive na Diocese de Portalegre e há 13 anos não vinha à sua terra natal, Tamengos, que encontrou as coisas, sob o aspecto religioso, muito melhores.

Às 11 horas e meia chegou à freguesia Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo-Bispo da Diocese, sendo cumprimentado e festivamente saudado pelo clero, e pelas irmandades do Santíssimo Sacramento de Tamengos e de Nossa Senhora da Conceição de Aguium. No trajecto até à igreja, grupos de crianças e raparigas juncavam de flores a estrada por onde passava o devoto cortejo.

No templo assistiu o Prelado à Missa Solene, celebrada pelo rev. pároco, acolitado pelos revs. P.<sup>e</sup> Abel Condeso e P.<sup>e</sup> José Ribeiro da Costa. Ao Evangelho, o Senhor Arcebispo pronunciou a seguinte homilia:

« Há quantos anos terá sido que Nossa Senhora de Fátima, num cortejo que nunca mais tinha fim, num mar de luz que enchia de fogo a imensa escuridão da noite, entrou festivamente em Tamengos, para depois, em inesquecíveis triunfos, espalhando bênçãos por toda a parte por onde passava, dar a volta, celestial peregrina, à Diocese de Aveiro?!

Mas que importa sabê-lo?

A recordação dessas horas ficou para sempre esculpida, como num bronze, como num mármore, no próprio peito da freguesia, na frontaria das suas casas, nas pedras das suas calçadas, nas folhas das suas árvores, no murmúrio das águas, nas luzes dos seus altares, na ânsia divina dos corações.

Podem então agora passar as gerações e os tempos, podem envelhecer e morrer ainda aqueles que eram crianças então, que não haverá neto ou vindouro, até ao findar dos séculos, que não soletre e por sua vez não repita o que está para sempre escrito nas próprias entranhas da terra, que foi a primeira das nossas a abrir-lhe os braços para a receber.

Às portas de Tamengos, vinda de Fátima, a Senhora parou. A custo o velho Bispo subiu ao alto trono, donde ela maternalmente sorria, e com mão trémula de emoção e de encanto, depôs sobre a sua fronte a refulgente coroa — *fulgens corona* — da sua universal realeza.

Então estalou de alegria a alma cristã de Tamengos, que já não sabia se havia de rezar ou cantar; ou se havia de ficar ali sempre a olhar para ela, de mãos estendidas a atirar-lhe flores ou a receber alívio para as suas penas.

Vós a feis afogando num oceano de rosas, num dilúvio perfumado de pétalas. Tamengos não era mais nessa noite do que um imenso e rescendente jardim à volta da divina flor que o céu lhe mandava.

Mas isto era apenas o que se podia ver por fora: o amoroso tumulto que se espelhava na pupila dos nossos olhos. O que porém se passou no interior escondido das almas, essas ondas de luz que do céu pelas suas mãos às consciências inquietas vieram, das quais a paz e a graça haviam fugido, essas divinas loucuras de mãe, se assim pudesse dizer, como já de Jesus tinha dito S. Paulo, essa história, a mais bela, a mais extraordinária de todas, essa, não há ninguém na terra que a possa escrever: só Deus, aos claros da eternidade, é capaz de a conhecer.

★

Aconteceu também que, depois da restauração da Diocese, foi Tamengos a primeira freguesia visitada pelo Administrador Apostólico; como foi nela que, por muito repetidas vezes, se reuniu o clero diocesano ou para os retiros espirituais do costume, ou para as conferências precursoras do forte movimento de acção pastoral que nestes últimos anos tem animado de maneira tão salutar o apostolado das nossas paróquias.

Tanto basta, queridos amigos, para encher neste momento de suaves recordações e de gratas esperanças a alma do velho Pastor, que, ainda uma vez mais, volta a vós.

★

A homilia do dia de hoje!

Os evangelhos são uma galeria de quadros celestes que só o divino pincel do Mestre poderia traçar. Nenhum deles precisa de assinatura para se saber quem é o seu autor: são todos do mesmo estilo, o estilo da eternidade.

Quando Jesus chegou à casa do príncipe já tudo se preparava para o funeral da menina. Ela estava estendida no leito, nessa augusta e trágica formosura das primeiras horas da morte, quando ainda custava a crer que ela não estivesse a dormir ainda e não fosse aquele o sono final.

Entretanto já corriam pela sala fúnebre, juntamente com algumas mais quentes, as lágrimas frias da convenção, puxadas aos olhos pelas carpeideiras.

Acresciam a esta lamentação profissional das actrizes, os sons estridentes das trombetas, das trompas, dos tímpanos, das flautas, das cornetas, dos búzios, resultando afinal tudo num concerto verdadeiramente tartáreo.

Jesus, delicadíssimo como era, degostoso daquele espectáculo, fez sair a todos, à excepção dos discípulos que o acompanhavam. Não terá ele querido dizer-nos assim que nos funerais, nas suas dolentes cerimónias, na sua liturgia sagrada, nos seus sete passos até à cova, tudo se deve revestir de imenso respeito que se deve à magestade e aos mistérios da morte? Ou não teremos nós nada de que nos emendar nas nossas relações com os mortos? E nos nossos cemitérios, não haverá nada que possa ferir a piedade cristã, o silêncio e a alma das cruzes que lançam a sua bênção e a sua sombra sobre as sepulturas?

Ela não está morta; ela dorme!

Escarneceram desta palavra os que nesse momento a ouviram dos lábios taumaturgos de Jesus Cristo. Pois não era evidente que ela tinha morrido?

Que importava porém que ela tivesse morrido? Não é Jesus a ressurreição e a vida? Bastou tocar-lhe com um dedo para a menina acordar da morte, como se acordasse de um sono, e, sem mesmo esfregar os olhos para melhor os dispôr para a luz, reatar de novo o fio partido da existência.

E se é na alma que Jesus toca, se é sobre ela que exala o sopro divino da sua graça, essa alma revive logo como se jamais por ela tivesse passado a mortífera exalação do pecado.

E a todo o tempo e a toda a hora, na adolescência, na juventude, na extrema velhice, esta espiritual ressurreição dos mortos da alma se pode operar; assim como, noutra ordem de ressurreições, a menina de Jairo foi ressuscitada ainda dentro de sua casa, o mancebo de Naim foi ressuscitado já a caminho do cemitério, e o velho Lázaro foi ressuscitado a quatro dias do seu enterro.

Praza a Deus que, em Tamengos, Nosso Senhor não tenha necessidade de dizer a ninguém: *Ressuscita!* Mas, se tiver necessidade de dizer a alguém: *Ressuscita!*, praiza a Deus que o novo Lázaro seja ele mesmo a partir a rocha do seu sepulcro e, solto das suas ligaduras fúnebres, volte para a vida da alma, cantando como Dante, ao sair do Inferno: *Ecco indi uscimmo a rivedere le stelle.*

De tarde, pelas 4 horas, encheu-se de novo a igreja para a recitação do terço e prática do encerramento da Santa Missão pelo pregador da mesma, que recomendou aos fiéis a Comunhão mensal das primeiras sextas-feiras e dos primeiros sábados.

Terminaram as cerimónias com a bênção eucarística e com a bênção papal.

Não podemos deixar de salientar nesta curta notícia o grande relevo que deram no canto litúrgico os vizinhos Salesianos de Mogofores, com a sua orquestra verdadeiramente angélica.

Marca Registrada

De fazendas para fatos de grande categoria

ARMAZÉM SÉRGIOS AVEIRO

## Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

**EMPRESA PREDIAL NORTEENHA**  
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1º F. Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5º  
Telef. 26706-Porto Telef. 35313-Lisboa

## Externato de Albergaria

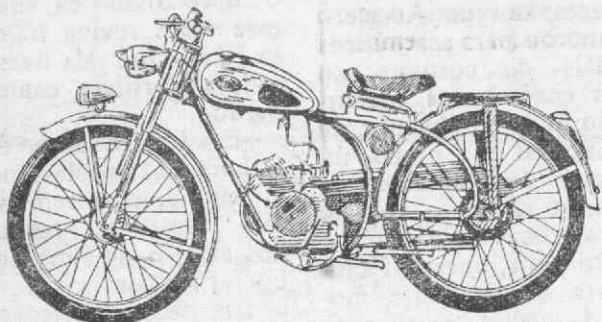
TELEF. 72 Albergaria-a-Velha

Curso primário e 1.º e 2.º ciclo dos Liceus

AMBOS OS SEXOS

## DUCATI SUPER-SPORT

Modelo inteiramente novo e inédito



3 VELOC. KICK-STARTER

Apresentação, características e comando de uma  
**MOTO LIGEIRA MODERNA**

ISENTA DE CARTA  
Peçam demonstrações

**MICROMOTOR L.** da

LISBOA

Filial em AVEIRO: Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29 — Telef. 747  
Agentes no Distrito de AVEIRO:

Ilhavo — Horácio Jorge Peralta  
Vale de Cambra — Agência Comercial de Cambra, L.da  
Avanca — António da Silva Lopes  
Seixo do Válega — Artur da Silva Lopes  
Villa da Feira — Constantino Pereira  
S. João da Madeira — Duarte & Costa  
Angeja — Esequiel Nunes Esteves  
Oliveira de Azemeis — Manuel da Costa  
Estarreja — António da Silva Lopes

## Empréstimos sobre propriedades, quintas, terrenos e automóveis

Juro de 4,5% ao ano

A ORGANIZAÇÃO GANDARELA está habilitada a resolver o vosso problema financeiro — num curto espaço de tempo, e nas melhores condições. Se V.ª Ex.ª está interessado em realizar qualquer empréstimo, não deixe de nos consultar — no seu próprio interesse.

**Organização Gandarela**

Rua de Sá da Bandeira, 311 — PORTO

Em Aveiro-Rua de Manuel Firmino, n.º 19

## Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil  
TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO  
Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.  
Telef. 665 — AVEIRO

**ANSELMO GOMES TEIXEIRA**  
arquitecto  
estagiário E.S.B.A.P.  
CASA DA PALMEIRA  
**AVEIRO**  
TELEFONE 19

## Vende-se

MUITO EM CONTA, terreno a paúl, sito na Estrada do Canal de S. Roque, em Aveiro, junto à Estufa Alves Moimenta, com a área aproximada de 8.500 m<sup>2</sup>. Recebe propostas e trata: António M. N. Marques, Rua do Patrocínio, 95, r/c—Lisboa.



Lisboa — Canadá  
New York

Paquete rápido

“NEA HELLAS,”  
em 28 de Novembro

Os Agentes

Carlos Gomes & C.ª L.ª da

4, L. Vitorino Damasio

Telefones 668087 (3 linhas)

LISBOA

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

## Vende-se

Quinta de terra lavradia, sita em Santiago, a 500 metros do centro da cidade, com água, toda murada, casa de habitação e lojas com frente estrada camarária de 106m, sendo a sua área total, aproximadamente, 14.500m<sup>2</sup>. Tratar com Manuel Pais Júnior, Rua do Gravito, 11 — AVEIRO.

## Dr. Luís Eduardo Ramos

Ex-Médico Assistente da Estância Sanatorial do Caramulo  
Médico do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos  
**DOENÇAS PULMONARES**  
**RAIOS X**  
Vacinação pelo B. C. G.  
Consultório: Avenida Dr. Lourenço Peixinho (Por cima do Banco Português do Atlântico—Aveiro)  
Consultas: Todos os dias, excepto às segundas feiras, das 10 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados, das 10 às 12 e das 14 às 16,30

## Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

## Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

**EMANIA**  
O EMBAIXADOR DA INDÚSTRIA SUÍÇA

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

**FURÚNCULOS E ANTRAZES**

**PASTA "SANO,"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO," V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



## Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A

Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5 1.º Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Telefones } Residência 725  
                  } Consultório 780  
AVEIRO

## Dr. Manuel Figueiredo

Clinica Geral

Consultas às 16 horas nas 4.ªs feiras e sábados.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 50 — Telef. 706.

AVEIRO

## Dr. Guilherme Penha

Médico-Chefe do Serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas em Aveiro no 2.º domingo de cada mês, das 8,30 horas ao meio dia, na R. dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 80.

## Berta Espanha

MÉDICA

Clinica Geral de Senhoras e Crianças  
PARTOS

Consultas todos os dias úteis, das 9 às 11,30 horas e das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º esquerdo

AVEIRO

## Parteira e enfermeira Alcinda Machado

Partos e Tratamentos

Rua da Manutenção Militar, 13  
COIMBRA — Telf. 3130

## RÁDIOS

BRAUN E EMUD

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as marcas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos Aflitos), 65 — Aveiro

# SENSACIONAL!...

## DISCOS PHILIPS

### MICROGRAVAÇÕES

#### NA MAIS RIGOROSA SELECÇÃO

Se pretende comprar árvores de fruto, videiras, toda a espécie de arvoredos, roseiras e plantas para jardins, adquira-as na Companhia Horticola — Rua de Azevedo Albuquerque, 5 — PORTO Que há 104 anos garante o que vende

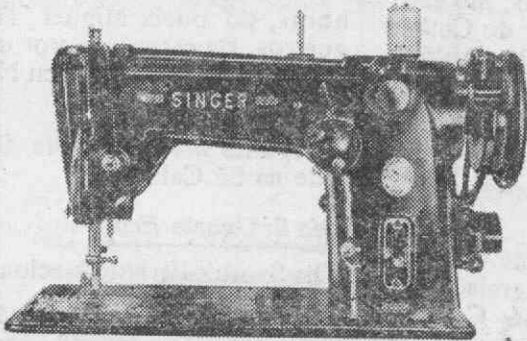
SINGERSINGERSINGERSINGERSINGERSINGERSINGER  
Uma revolução em máquinas de costura

# SINGER

306

## AUTOMATIC\*

Uma maravilha da moderna mecânica



Além da costura a direito, faz cordão, chuleia, ca-seia, prega botões, debrua, etc. e faz todos os pontos de fantasia, automaticamente, POR MEIO DE DISCOS.

A melhor máquina do mundo para todos os fins.

SINGERSINGERSINGERSINGERSINGERSINGERSINGER

#### ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

#### Anúncio

2.ª publicação

Faz-se público que no dia 20 do próximo mês de Novembro, pelas 12 horas, no Café Chic, desta cidade, se há-de proceder à venda em hasta pública, pelo maior preço oferecido acima do valor que lhes vão designados, os seguintes móveis: Um frigorífico marca «Electrolux», de nove pés cúbicos, para electricidade, petróleo e gaz, no valor de seis mil escudos (6.000\$00).

— Uma balança automática, marca «Ralha», de um quilo de força no valor de oitocentos escudos (800\$00).

— Um balcão envidraçado na parte superior, e um mosquito envidraçado, com rede, no valor de quinhentos escudos (500\$00).

— Um armário estante, com portas corrediças, duas prateleiras de vidro na parte central, no valor de mil escudos (1.000\$00).

De todos estes bens é fiel depositário o executado António dos Santos Neves, viúvo, desta cidade, na execução de sentença que lhes move a firma Rabor, Limitada, de Ovar.

Aveiro, 18 de Outubro de 1954.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

O Chefe da 1.ª secção,

Fernando da Rocha Pereira

#### Mobília

Vende-se sala de jantar, em castanho, com pouco uso. Telefone 514—Rua do Loureiro, 41 — AVEIRO.

#### TERRENO

VENDE-SE, situado na Rua da Pega, em Aveiro. Informa-se na Gafanha da Nazaré, Cale da Vila, ao lado dos Armazéns Fidalgo.

#### Meio Mecânico

Precisa-se. Nesta Redacção se informa.

A Firma Frazão & Oliveira, L.<sup>da</sup> oferece um gira discos de 3 rotações na 1.ª aquisição de 10 discos microgravados.

Em stock as últimas microgravações em todos os géneros de música.

**PROPRIETÁRIOS!!!  
AUTOMOBILISTAS!!!**  
A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO  
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E GAMIDES,  
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,  
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

**A CONFIDENTE**  
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS  
RUA DE S.<sup>ta</sup> CATARINA, 108-2.<sup>o</sup>  
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL) PORTO

Filial em Lisboa:

Rossio, 3 (ângulo da Rua Augusta)

#### ANÚNCIO

1.ª publicação

Por este se anuncia que no próximo mês de Janeiro, por 12 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Aveiro, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos prédios a seguir designados pelo maior preço que for acima dos indicados:

O direito indiviso a  $\frac{1}{12}$  avos de uma casa térrea situada na Rua Vasco da Gama, da vila de Ilhavo, no valor de mil oitocentos e vinte e dois escudos e cinquenta centavos;

O direito indiviso a  $\frac{1}{12}$  avos de uma casa térrea situada na Rua Vasco da Gama, da vila de Ilhavo, no valor de duzentos e dois escudos e cinquenta centavos.

Penhorado na execução fiscal administrativa que a Fazenda Nacional move contra o executado António Bago Felix e esposa, D. Lucinda Augusta Bichão Felix, residente na Costa Nova.

E' depositário dos prédios Cesário Gonçalves, casado, funcionário público, de Ilhavo.

Aveiro, 12 de Novembro de 1954.

O chefe da 1.ª secção,

Fernando da Rocha Pereira

Verifiquei

O Juiz de Direito,

José Luis de Almeida

Câmara Municipal de Aveiro

#### Edital

Dr. Alvaro da Silva Sampaio,  
Presidente da Câmara  
Municipal do Concelho de  
Aveiro:

Faz saber, em cumprimento do preceituado no art.º 43.º do Decreto n.º 23.461 (Código da Caça), que a eleição dos representantes dos caçadores deste Concelho para a Comissão Venatória Concelhia no triénio de 1955 a 1957, terá lugar pelas 10 horas do primeiro domingo do próximo mês de Dezembro, no edifício dos Paços do Concelho.

Mais faz saber que, nos termos do art.º 5.º do Decreto n.º 26.599, de 16 de Maio de 1936 e art.º 41.º do citado Código da Caça, são eleitores e ilegíveis além dos caçadores que tenham licença de caça passada há mais de seis meses, aqueles que a tenham possuído no ano findo, embora no corrente ano a tenham obtido há menos de seis meses.

Para constar e os devidos efeitos, se lavrou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos e do costume.

Aveiro e Paços do Concelho, 15 de Novembro de 1954

O Presidente da Câmara,  
Alvaro Sampaio

#### CONTABILISTAS

Para balanço, verificação e controle de escritas. Equipamentos e organização de contabilidade por decalque. R. de José Estêvão, 27-1.º — Aveiro.

#### MODISTA

Largo da Anunciação, n.º 24-2.º-D.º — AVEIRO.

#### OLEO DE FIGADO BACALHAU



Este ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU é um produto natural obtido por métodos científicos que lhe asseguram a presença das vitaminas A e D na mais elevada concentração, tão indispensáveis ao crescimento e à formação do sistema ósseo, a fim de evitar o

#### RAQUITISMO

que impede o desenvolvimento do organismo;

que ocasiona a deformação óssea e inutiliza a nutrição;

que prejudica as faculdades intelectuais e enfraquece o senso moral;

Tonifiquei os vossos filhos com

Óleo de Fígado de Bacalhau

"Santa Joana,"

— DA —

Farmácia Morais Calado

TEL. 149

AVEIRO

Gabardines

Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 66



Canadianas

AVEIRO

# Crónica internacional

No plano comunista do Mundo está essencialmente a guerra a Deus

Mas os Sem-Deus têm uma religião, também com os seus Seminários e os seus Baptismos Vermelhos

**D**EUS é senhor total. Dependemos d'Ele essencialmente, perpetuamente. *Domnus est.* Tem sobre nós todos os direitos — de criação, de conservação. E a Redenção!...

—“Se me devo a Ele porque me fez, diz Santo Agostinho, que acrescentarei por me ter feito e refeito deste modo?”—

Submissão total a Deus. E' uma dependência substancial. Tudo Lhe devemos. Sem Ele, dizem os teólogos, nem sequer poderíamos cometer o pecado, pois que nenhuma acção humana é possível sem o concurso divino.

E' claro, quanto ao pecado, que Deus apenas presta ao acto pecaminoso o seu concurso material, desviado para mau fim pela nossa própria malícia.

Tudo devemos a Deus. Completa obediência, pois, é verdadeiro Senhor do mundo. E' isto que proclama a Fé. E' esta a doutrina da Igreja.

Ora isto, esta submissão total a Deus é que o ateísmo oficial do comunismo repele, como contrário ao princípio marxista do materialismo histórico a que a sua doutrina demolidora obedece e ao totalitarismo do Estado que o soviétismo divinizou.

A evolução do ateísmo atinge no quadro comunista a culminância da negação de

Deus. Mas a guerra ao supremo Criador dos Mundos visíveis e invisíveis, vem de trás, desde que o orgulho individual tomou posição na doutrinação dos filósofos revolucionários da orgânica constitucional dos Estados.

Divinizou-se a Razão, a Ciência, a Liberdade, tudo com um fim e para um fim, — a negação de Deus. E' o orgulho do homem, elevando-se ele próprio à altura de Deus, que leva o Chefe do Socialismo francês—Jean Jaurés—em 1895, em plena Câmara dos Deputados, a fazer a blasfema afirmação de que, se Deus se tornasse visível, nenhuma obediência se lhe devia. Era um igual ao homem e como tal deveria ser tratado.

Esse espírito revolucionário desde o Renascimento, passando pela rebeldia luterana com a sua eclosão maior no Enciclopedismo, é a marcha para a negação total de Deus hoje arvorada em dogma pelo comunismo escravizador.

Escravos de Deus, não; escravos do Estado, sim.

\* \* \*

Mas a luta trava-se em todo esse Leste demoníaco e a ideia de Deus não morre no vendaval das perseguições religiosas que tem feito correr

(Conclue na 4.ª página)

## Acontecimentos da semana... ...há quarenta anos

(Continuação da 2.ª página)

mento de veículos desatrelados, fosse utilizada, na freguesia da Glória, a rua da Corredoura, na extensão compreendida entre ela e as traseiras da Misericórdia.

★ Fixou residência entre nós o capitão reformado do quadro do ultramar, Belmiro Ernesto Duarte Silva.

★ No lugar da Ponte, de Vagos, faleceu a sr.ª Joana de Jesus, que devia orçar pela bonita idade de 120 anos! Para preencher as formalidades legais para o enterramento, não se encontrou o seu nome no mais antigo livro de nascimentos existente — e esse tinha mais de 100 anos.

★ Um dos semanários locais anuncia que a Administração Geral dos Correios e Telégrafos — ao tempo, por falta de T inicial dos Telefones, ainda se não designava, abreviadamente, por C. T. T. — abriu concurso para desenhos destinados a novas estampilhas fiscais. E porque os desenhos que se encontravam em uso não satisfaziam as exigên-

cias do noticiário, este adianta: — “Era tempo!...”

★ Nos registos bibliográficos, assinala-se a publicação do livro de contos do “moço académico sr. António Augusto de Miranda” — hoje desembargador aposentado — “Os meus ídolos”. E acrescenta-se um justo comentário de elogio: “Não há um que desmanche”. Harmónicos, suaves, delicados todos”. E, na verdade, nada perderam da frescura e do interesse, pois, passadas as quatro décadas, acaba o semanário “Vida Rural” de publicar dois deles, acompanhando-os de encomiásticos e ajustados comentários.

★ E porque, desses sete dias de Novembro... de 1914, mais não conseguimos esquadriñar que nos parece merecedor de alusão, rematemos estas linhas evocativas, recordando que a semana acabou com um dia de tritar. A cidade apareceu coberta de geada e, lá ao longe, as serras alvejavam sob um lençol nevado.

# AS FESTAS DE AVEIRO

## em honra de Nossa Senhora

— Continuação da 1.ª página —

Desportivos, Imprensa, etc. Todos espontaneamente prometeram a sua colaboração e trocaram-se algumas impressões a respeito do cortejo cívico no dia 8.

Este cortejo será o acto mais esplendoroso das solenidades, pois nele estarão presentes todas as freguesias do concelho.

A primeira cerimónia oficial das comemorações, na tarde do dia 27, será a bênção e entrega das casas do “Património dos Pobres” a dez famílias das mais necessitadas da cidade. A bênção será dada por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, proferindo um discurso, no momento, o Senhor Presidente da Câmara Municipal.

Todos os aveirenses são convidados para este acto, muito especialmente as senhoras que fizeram o peditório pelas ruas da cidade e todos aqueles que têm contribuído, com suas generosas esmolas, para esta magnífica obra.

A conferência de Mons. Moreira das Neves, no Teatro Aveirense, constituirá um acontecimento de rara distinção e cultura no nosso meio. O conferente é um sacerdote que todo o país conhece pelos seus talentos e virtudes, pela sua obra de escritor, de poeta e de jornalista. Falará sobre A RAINHA DO CÉU NOS CAMINHOS DA TERRA.

Todas as pessoas que desejarem assistir a esta sessão devem munir-se dos bilhetes de entrada, que oportunamente serão postos à disposição do público na Redacção do *Correio do Vouga*, no Paço Episcopal e no Seminário de Santa Joana.

Após a conferência, será levado à cena, pelas alunas do Liceu, o AUTO DE NOSSA SENHORA, do poeta Miguel Trigueiros.

Os moradores das ruas por onde passam as procissões de velas e o cortejo cívico não deixarão de ornamentar e iluminar os seus prédios, assim prestando homenagem a Nossa Senhora.

Para este efeito, está também constituída uma comissão de senhoras, presidida pelo rev. Padre João Paulo Ramos, que já começou os seus trabalhos e espera o melhor acolhimento de toda a cidade.

Na noite do dia 8, Aveiro poderá apresentar, se nós quisermos, um aspecto surpreendente de beleza. Vamos iluminar as nossas casas e florir as nossas varandas e janelas. Quem o não puder fazer com lâmpadas eléctricas, pode fazê-lo com velas. E não falem as colchas de seda e de damasco, tiradas da arca para ajudar a traduzir a nossa homenagem à Imaculada Conceição, Rainha do Mundo e Padroeira de Portugal.

## Programa das homenagens

— Continuação da 1.ª página —

são de Velas, de Esgueira para a Vera-Cruz, com o seguinte itinerário: Ruas do General Costa Cascais e de Bento de Moura, Largo do Cruzeiro, Rua de José Luciano de Castro, Passagem de Nivel, Ruas de Hintze Ribeiro, de Sá, do Carmo, do Gravitto e de Manuel Firmino.

A' chegada—Alocação pelo Senhor Bispo Auxiliar.

Dias 2 e 3

A's 21 horas — Pregação na igreja da Vera-Cruz.

Dias 2, 3, 5 e 6

A's 21,30 horas — Conferências doutrinárias, no salão nobre do Grémio do Comércio, pelo Padre Dr. António Bacelar, S. J., Professor da Faculdade Pontifícia de Filosofia de Braga.

Dia 4, Sábado

A's 20,30 horas — Procissão de Velas, da igreja da Vera-Cruz para a Sé Catedral, com o seguinte percurso: Largo da Apresentação e Praça 14 de Julho, Rua de Domingos Carrancho, Praça de Joaquim de Melo Freitas, Ponte-Praça, Rua de Coimbra, Praça da República, Rua de Gustavo Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Rua do Capitão Sousa Pizarro, Avenida de Araújo e Silva, Rua de Castro Matoso, Largo de Luís de Camões, Ruas de Eça de Queirós, dos Combatentes da Grande Guerra e de Santa Joana.

A' chegada—Alocação pelo Senhor Bispo Auxiliar.

Dia 5, Domingo

A's 9 horas — Comunhão Colectiva das Crianças da Cidade, na igreja da Misericórdia. Preside o Senhor Arcebis-

po. Ofertório solene. Alocação do Senhor Bispo Auxiliar.

A's 15,30 horas — Lançamento da primeira pedra para o Monumento a Nossa Senhora, em frente ao Seminário. Alocação pelo Senhor Arcebispo.

Dias 5 e 6

A's 21 horas — Pregação na Sé Catedral.

Dia 7, Terça-Feira

A's 17,30 horas — “A Rainha do Céu nos caminhos da Terra” — Conferência de Mons. Moreira das Neves, no Teatro Aveirense, com a presidência do Senhor Arcebispo.

—“Auto de Nossa Senhora”, do poeta Miguel Trigueiros, representado por um grupo de alunas do Liceu Nacional.

A's 22 horas—Vigília Solene na Sé Catedral.

Dia 8, Quarta-Feira

(Dia Santo e Feriado Nacional)

A's 8 horas—Comunhões Colectivas nas igrejas paroquiais da cidade.

A's 10 horas — Soleníssimo Pontifical na Sé, celebrado pelo Senhor Arcebispo, com a presença de todas as autoridades civis, militares, judiciais e administrativas.

Cortejo em honra do Nossa Senhora

A's 13 horas—Concentração junto ao Liceu Nacional. —Desfile pelas Ruas da Fonte Nova e do Eng. Silvério Pereira da Silva até à Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

—Alocação pelo Senhor Bispo Auxiliar.  
—Consagração da Diocese.

—Apoteose a Nossa Senhora, em frente do Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

## Aveirenses!

O brilho das homenagens a Nossa Senhora depende do concurso de nós todos. E' a Padroeira de Portugal quem reclama a nossa presença e o nosso entusiasmo.

**Ilumina a tua casa na noite de 8 de Dezembro**

CADA PROCISSÃO DE VELAS DEVE SER UM CORTEJO DE ALMAS EM PRECE

Não faltes no *Teatro Aveirense*, na tarde do dia 7. Não gostas de ouvir falar de tua Mãe?!